



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

**EDITAL Nº 042, DE 01 DE ABRIL DE 2019**  
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS**

**ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**LICENCIATURA EM LETRAS**

**- LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA E LITERATURA LATINA - 06.01.01**

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>1. MODELOS DE ANÁLISE EM FONÉTICA E FONOLOGIA DA LP; 2. MODELOS DE ANÁLISE EM MORFOLOGIA DA LP; 3. SINTAXE DA LP; 4. TEORIAS LINGÜÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS; 5. ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DA LÍNGUA LATINA; 6. PROSÓDIA E MÉTRICA CLÁSSICAS; 7. PERIODIZAÇÃO DA LITERATURA LATINA; 8. ESTILOS LITERÁRIOS EM PROSA LATINA: RETÓRICA, HISTÓRIA, FILOSOFIA E ROMANCE; 9. ESTILOS LITERÁRIOS EM POESIA LATINA: ELEGIA, POESIA DRAMÁTICA, EPIGRAMA E ÉPICA; 10. TRADUÇÃO DE TEXTOS LATINOS EM PROSA E EM POESIA.</p>	<p>ALLEN, W. S. Vox Latina: a guide to the pronunciation of classical Latin. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.</p> <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. São Paulo: Saraiva 1985.</p> <p>BISOL, L. Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. 5 ed. Porto Alegre: EDPU CRS, 2010.</p> <p>CARDOSO, Zélia de Almeida. A literatura latina. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>_____. Iniciação ao Latim. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>CITRONI, M. et al. Literatura de Roma Antiga. Trad. de Margarida Miranda e Isaías Hipólito. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.</p> <p>COLOMBAT, Bernard et al. Uma história das ideias linguísticas. Dão Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à Linguística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>_____. Linguística: o que é isso? São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>FRANÇA, Aniel Improta et al. A linguística no século XXI: convergências e</p>



- divergências no estudo da linguagem. São Paulo: Contexto, 2016.
- GRIMAL, P. et al. Gramática latina. Tradução e adaptação de M. Evangelina V. N. Soeiro. São Paulo: Edusp, 1986.
- GUIMARÃES, Maximiliano. Os fundamentos da teoria linguística de Chomsky. Petrópolis: Vozes, 207.
- HAYES, Bruce. Introductory Phonology. London: Blackwell Publishing, 1995.
- KENEDY, E.; OTHERO, G. A. (Orgs.). Sintaxe, Sintaxes: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2016.
- LIMA, R. Gramática KENNEDY, E. J.; CLAUSEN, W.V. (ed.) The Cambridge history of classical literature: latin literature. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. (Vol. II)
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.) Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 3 Volumes. São Paulo: Cortez, 2001.
- ONIGA, Renato. Latin: a Linguistic Introduction. Edited and Translated by Norma Schifano. Oxford: Oxford University Press, 2014.
- ROCHA, Luiz Carlos de Assis. Estruturas morfológicas do português. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1998.
- SARAIVA, F. R. dos Santos. Novíssimo dicionário latino-português. 11a. ed. Belo Horizonte-Rio de Janeiro: Garnier, 2000.
- SCHWINDT, L. C. (Org.). Manual de Linguística: fonologia, morfologia e sintaxe. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- SILVA, M. C. F.; MEDEIROS, A. B. Para conhecer Morfologia. São Paulo: Contexto, 2016.



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

VASCONCELLOS, P. S. Sintaxe do período subordinado latino. São Paulo: UNESP, 2013.

*pe*

**UEA**  
UNIVERSIDADE

Universidade do Estado do Amazonas  
Av: Djalma Batista, 3578 - Flores  
690 0000-010 / Manaus - AM



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

**EDITAL Nº 042, DE 01 DE ABRIL DE 2019  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS**

**ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**LICENCIATURA EM LETRAS**

**- ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO – 06.01.02**

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>1. ESTÁGIO NA UNIVERSIDADE: HISTÓRICO E LEGISLAÇÃO; 2. EIXOS DE APRENDIZAGENS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ORALIDADE, LEITURA/ESCUA, PRODUÇÃO (ESCRITA E MULTISSEMIÓTICA) E ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA; 3. GÊNEROS DISCURSIVOS E ENSINO; 4. LITERATURA E ENSINO; 5. PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTOS; 6. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO; 7. TEORIA E PRÁTICA DA LEITURA; 8. PRODUÇÃO TEXTUAL E ENSINO; 9. SEQUÊNCIA DIDÁTICA E PROJETOS DE ENSINO; 10. ENSINO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.</p>	<p>BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação do Professor. São Paulo: Editora AVERCAMP.BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais Brasília, DF, 1997.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Brasília, DF, 2000.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Fundamental, 2017.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio, 2017.</p> <p>BUZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (orgs.). Múltiplas linguagens para o Ensino Médio. São Paulo: Parábola Editorial.</p> <p>COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto. DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michéle; SCHNEUWLY, Bernard. CORDEIRO, Glais S. (trad. e org.). Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras.</p> <p>FILHO, José Parente. Planejamento Estratégico na Educação. Brasília: DF, Plano Editora.</p>



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; KERSCH, Dorotea Frank (org.).  
Caminhos da construção: projetos didáticos de gêneros na sala de aula.  
São Paulo: Mercado de Letras.

LEAL, Telma Ferraz; SUASSUNA, Livia (orgs.). Ensino de Língua  
Portuguesa na Educação Básica: reflexões sobre o currículo. Belo  
Horizonte: Autêntica Editora.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São  
Paulo: Cortez.

PIMENTA, Selma GARRIDO; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio  
e Docência. São Paulo: Cortez.

2

**UEA**  
UNIVERSIDADE

Universidade do Estado do Amazonas  
Av: Djalma Batista, 3578 - Flores  
66050-910 - Manaus - AM



**EDITAL Nº 042, DE 01 DE ABRIL DE 2019  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS**

**ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**- ENSINO DE GEOGRAFIA – 06.01.03**

<b>TEMAS</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>
<p>1.COMPREENSÃO DO OBJETO DE ESTUDO DA GEOGRAFIA NA PRÁTICA EDUCATIVA; 2.AS CATEGORIAS DE ANÁLISE GEOGRÁFICA E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIAL; 3. AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS TEÓRICAS NA GEOGRAFIA; 4.A GEOGRAFIA ENQUANTO CAMPO DE PESQUISA E A GEOGRAFIA ESCOLAR; 5.ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: ENSINO E PESQUISA E EXTENSÃO; 6.POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIA E CONTINUADA DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA; 7. AVALIAÇÃO E O ENSINO DE GEOGRAFIA; 8. OS CONHECIMENTOS DA GEOGRAFIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL; 9. O CONHECIMENTO DA GEOGRAFIA ESCOLAR: RECURSOS DIDÁTICOS, MÍDIAS E GEOTECNOLOGIAS; 10. METODOLOGIAS, EXPERIMENTAÇÃO E PRÁTICAS DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA.</p>	<p>ANDRÉ, M. (Org.). Práticas inovadoras na formação de professores. Campinas: Papius, 2016. Cap. 1. p. 17-34. (Prática Pedagógica).</p> <p>CARLOS, A. F. A. (Org.). Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>CARLOS, A. F. A. et al. (Org.) Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>CASTROGIOVANNI, A. C. et al. Movimentos para ensinar Geografia. Porto Alegre: Letral, 2016. 312 p.</p> <p>CAVALCANTI, L. de S. A Geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas: Papius, 2008.</p> <p>CAVALCANTI, L. de S. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2005.</p> <p>KAERCHER, N. A. Desafios e utopias no ensino de geografia. 3. ed. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2001.</p> <p>LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez,</p>



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

2011.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 5ª ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de (Org.). Geografia em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002.

PONTUSCHKA, N. N.; TOMOKO, I. P.; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender Geografia. 3ª ed. – São Paulo: Cortez, 2009 (Coleção docência em formação. Serie ensino fundamental).

2

**UEA**  
UNIVERSIDADE

Universidade do Estado do Amazonas  
Av: Djalma Batista, 3578 - Flores  
69060-010 - Manaus - AM



**EDITAL Nº 042, DE 01 DE ABRIL DE 2019**  
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS**

**ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**- GEOGRAFIA FÍSICA COM ÊNFASE EM GEOCARTOGRAFIA – 06.01.04**

<b>TEMAS</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>
<p>1. AGENTES DE FORMAÇÃO DOS SOLOS; 2. PROCESSOS EROSIVOS, GÊNESE, DESENVOLVIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DO RELEVO; 3. RECURSOS HÍDRICOS BRASILEIROS: BACIAS HIDROGRÁFICAS; 4. AMAZÔNIA: DINÂMICA DAS ÁGUAS E SUAS RELAÇÕES COM OS REGIMES FLUVIAIS, PADRÕES E REDES DE DRENAGEM; 5. DINÂMICA CLIMÁTICA NA AMAZÔNIA; 6. ELEMENTOS DE CARTOGRAFIA: PROJEÇÕES CARTOGRÁFICAS, ESCALA, SISTEMA CARTOGRÁFICO BRASILEIRO; 7. SISTEMA DE PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR: FUNDAMENTAÇÃO, APLICAÇÕES E RESTRIÇÕES; 8. MÉTODOS DE REPRESENTAÇÃO DA CARTOGRAFIA TEMÁTICA; 9. GEOTECNOLOGIAS PARA ELABORAÇÃO DE MAPAS; 10. O USO DE GEOTECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA.</p>	<p>AB´SABER, A. N. Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas, São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, 159p.</p> <p>ALMEIDA, R. D. (Org). Novos Rumos da Cartografia Escolar: Currículo, Linguagem e Tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>BIGARELLA, J. J. e outros. Estrutura e Origem das Paisagens Tropicais e Subtropicais. Florianópolis: Ed. UFSC, 1994, 425 p.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, Antonio. Geomorfologia. São Paulo: Edusp, 1974.</p> <p>FITZ, P. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008</p> <p>FLORENZANO, T. G. Iniciação ao sensoriamento remoto. 3. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.</p> <p>GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. da. Geomorfologia do Brasil, Rio de Janeiro Edição 4. ed., Bertrand Brasil, 2006, 388 p.</p> <p>GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. da. Geomorfologia uma Atualização de Bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. 472p.</p>





JENSEN, J. R. Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. São José dos Campos: Parêntese, 2009.

LONGLEY, P. A. et al. Sistemas e ciência da informação geográfica. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MARTINELLI, M. Mapas, gráficos e redes: elabore você mesmo. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.

MENDONÇA, F. & DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. Oficina de texto. 2007.

SIOLI, H. Amazônia Fundamentos da ecologia da maior região de florestas tropicais. Editora Vozes. 1985.

9

**EDITAL Nº 042, DE 01 DE ABRIL DE 2019  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS**

**ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS NATURAIS, BIOLOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – 06.01.05**

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>1. FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: DESAFIOS E PERCEPÇÕES;</p> <p>2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA OU DE INTERVENÇÃO, CONSIDERANDO OBSERVAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E REGÊNCIA;</p> <p>3. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA;</p> <p>4. ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS;</p> <p>5. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (CIÊNCIAS NATURAIS E BIOLOGIA);</p> <p>6. A QUESTÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO E RELAÇÕES HISTÓRICAS ENTRE SOCIEDADE/AMBIENTE E EDUCAÇÃO;</p> <p>7. INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE NO ENSINO BÁSICO AVANÇADOS E RETROCESSOS;</p> <p>8. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EVOLUÇÃO, MARCOS REFERENCIAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. FUNÇÃO, OBJETIVOS E PRINCÍPIOS NORTEADORES;</p> <p>9. POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL;</p> <p>10. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS.</p>	<p>BIZZO, Nélio. Metodologia do Ensino de Biologia e Estágio Supervisionado. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>FERRARO-JÚNIOR, Luiz Antônio (Org.). Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005.</p> <p>KRASILCHIK, Myriam. Prática de Ensino de Biologia. São Paulo: EDUSP, 2004.</p> <p>LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro. (org.). Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2017</p> <p>LEFF, Enrique. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>MEDINA, Naná M.; SANTOS, Elizabeth C. Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2007</p>



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

MORIN, Edgar. Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação. Porto Alegre: Sulina, 2015.

NARDI, Roberto. Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de Ciências: contribuições de pesquisas na área. São Paulo: Escrituras, 2015

.POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G.A. Aprendizagem e o Ensino de Ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009

.TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Metodologias Aplicadas à Educação Ambiental. 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2008.

7

**UEA**  
UNIVERSIDADE

Universidade do Estado do Amazonas  
Av: Djalma Batista, 3578 - Flores  
CEP: 66050-910 - Manaus - AM



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

**EDITAL Nº 042, DE 01 DE ABRIL DE 2019**  
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS**

**ANEXO III – TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**- BIOQUÍMICA E FISILOGIA HUMANA – 06.01.06**

TEMAS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>1. ESTUDO GERAL DOS GLICÍDIOS, LIPÍDIOS, AMINOÁCIDOS E PROTEÍNAS; 2. ENZIMAS, VITAMINAS E COENZIMAS; 3. BIOENERGÉTICA: RESPIRAÇÃO E FERMENTAÇÃO. FOTOSÍNTESE; 4. HORMÔNIOS VEGETAIS E ANIMAIS; 5. HOMEOSTASE E FISILOGIA CELULAR; 6. FISILOGIA DOS PRINCIPAIS ÓRGÃOS, SUA INTEGRAÇÃO FUNCIONAL E OS SISTEMAS DO ORGANISMO; 7. FISILOGIA ENDÓCRINA E DO SISTEMA CARDIOVASCULAR; 8. BIOACÚSTICA E RADIOBIOLOGIA; 9. BIOFÍSICA DOS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS; 10. BIOFÍSICA DE MEMBRANAS.</p>	<p>AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>BETTELHEIM, Frederick A.; BROWN, William H.; CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Introdução à Bioquímica. 9. ed. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2011.</p> <p>CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Bioquímica. Bioquímica Básica. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>CARACELLI, Ignez; ZUKERMAN-SCPECTOR, Júlio. Introdução à Biofísica estrutural. São Carlos: EDUFSCAR, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Jarbas de; WACHTER, Paulo H.; AZAMBUJA, Alan A. Biofísica para Ciências Biomédicas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.</p> <p>CONN, Eric E.; STUMFH, Paul K. Introdução à Bioquímica. São Paulo: Edgar Blücher, 2001.</p> <p>HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</p> <p>LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX M.M. Princípios de Bioquímica. São Paulo: Sarvier. 2011.</p>



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia Humana: das Células aos Sistemas.  
7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SILVERTHORN, Dee U. Fisiologia Humana: uma abordagem  
integrada. Porto Alegre: Artmed, 2010.

4

**UEA**  
UNIVERSIDADE

Universidade do Estado do Amazonas  
Av: Djalma Batista, 3578 - Flores  
66200-000 - Manaus - AM